

Sulfametoxazol em Suplemento Vitamínico

Blanca E. O. MARKMAN; Helena M. YANO; Maria Regina W. KOSCHTSCHAK; Paulo S. C. de SOUZA; Gislaine EDER; Juliana MORANCHO, Marcelo E. MASSA

Instituto Adolfo Lutz- Laboratório Central- Divisão de Bromatologia e Química- Seção de Antibióticos

O sulfametoxazol é um derivado da sulfonamida que interfere na síntese do ácido fólico em bactérias suceptíveis, conferindo atividade bacteriostática. Embora tenha amplo espectro de atividade antimicrobiana, seu uso é limitado pelo desenvolvimento de resistência bacteriana ^{4,3}. No mercado, encontra-se principalmente associado com a sulfa trimetoprima para tratamentos de infecções causadas por bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, tais como bronquite, amigdalite, faringite, sinusite, otite, cistites e uretrites ⁶.

Amostras de suplementos vitamínicos, contidas em flaconetes, com suspeita de conter sulfametoxazol, foram recebidas para análise pela Seção de Antibióticos do Instituto Adolfo Lutz Central, encaminhadas pela Vigilância Sanitária, cujo processo relata a presença do sal sulfametoxazol na linha de produção do suplemento vitamínico durante a inspeção sanitária. Os métodos empregados na análise das amostras para identificação e quantificação do sulfametoxazol foram: cromatografia em camada delgada e cromatografia líquida de alta performance segundo Clarke's² e USP 24⁵. A análise realizada apresentou os seguintes resultados: identificação positiva para sulfametoxazol e teor de 1,75 mg/5 mL do complexo vitamínico.

As vitaminas são substâncias essenciais na nutrição, sendo naturalmente ingeridas através dos alimentos. Quando em concentrações inferiores às necessidades diárias do organismo, seja por ingestão insuficiente ou por absorção prejudicada, podem ser administradas na forma de suplementos vitamínicos.

O consumo de suplementos vitamínicos por não estar sujeito à prescrição médica, segundo dados do FDA, nos Estados Unidos, usuários chegaram a ultrapassar em até 200%

a dose diária recomendada (RDA), e 4% destes ficaram intoxicados com o consumo excessivo de vitamina A¹.

A ingestão de suplemento vitamínico contendo sulfametoxazol sem constar na formulação, pode causar sérios danos à saúde e desencadear resistência bacteriana. Estão registrados na literatura médica vários efeitos adversos advindos do uso prolongado de sulfametoxazol, como distúrbios gastrointestinais, reações de hipersensibilidade, síndrome de Steves Johnson (dermatite de contato), discrasias sanguíneas e anafilaxias ⁴.

Estes resultados laboratoriais contribuem para desencadear ações da Vigilância Sanitária no controle da produção, distribuição e comercialização de medicamentos ou alimentos em prol da saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Brody, T.M.; et al - **Human Pharmacology**. 2 ed. Missouri: Mosby, 1995. p. 822
2. Clarke's - Isolation and Identification of Drugs in pharmaceuticals, body fluids, and post-mortem material. 2º ed. London: **The Pharmaceutical Press**, 1986. p.988
3. Goodman, L.S., et al - Goodman Gilman's the pharmacological basis of therapeutics. 9.ed. New York: McGraw - **Hill**, 1996. p.1057-1065
4. Martindale - The Extra Pharmacopoeia. 31.ed. London: **Royal Pharmaceutical Society** 1996. p.280-281
5. United States Pharmacopeia. 24.ed. Rockville: **United States Pharmacopeial** 1999. p.1571
6. Zanini, A.C.; Oga, S. Farmacologia Aplicada. 5 ed. São Paulo: **Atheneu** , 1994. p.513-515